

RELAÇÃO DE PODER E SEUS IMPACTOS CULTURAIS NO COMPORTAMENTO DOS CIDADÃOS: UM COMPARATIVO A PARTIR DO MOMENTO EM QUE A GUARDA MUNICIPAL FOI INSTALADA E PASSOU A ATUAR NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL-REI

Isabela Silva Paulino¹

Co-autor: Márcio Lobosque Senna Neves

RESUMO

Diante da implantação da Guarda Municipal na cidade de São João percebe-se que o poder e a cultura influenciam o comportamento dos cidadãos. Assim, o presente artigo deve conter como tema principal análise da influência do poder no comportamento cultural das pessoas a partir da aplicabilidade das leis pela Guarda Municipal na cidade. Essa pesquisa terá caráter qualitativo, pois apresentará dados coletados através de 60 questionários aplicados, sendo que destes foram 20 para cada público alvo, Guarda Municipal, motoristas e pedestres. Visto que 70% da Guarda Municipal notaram que os índices de acidentes nas vias urbanas diminuíram, mas somente 47,5% responderam que possui respeito no trânsito. Dessa forma, foi possível concluir que a cultura e o poder acabam por influenciar as ações dos motoristas ao se depararem com o trânsito em São João Del Rei, pois grande parte da população não está acostumada com esse tipo de fiscalização e por isso é evidente o exercício do poder e a carga cultural que se possui nos dados, em relação ao comportamento dos cidadãos.

Palavras-chave: Cultura; poder; Guarda Municipal; motoristas; pedestres.

INTRODUÇÃO

O poder tem uma grande importância dentro da sociedade, pois ele estabelece uma forma de influenciar a relação de um indivíduo com o outro diante de determinada situação, de modo que as suas ações e vontades prevaleçam. Dessa forma o poder pode ser baseado em leis para garantir a segurança dos cidadãos. Assim os guardas municipais colaboram com a segurança pública utilizando do poder de polícia administrativa pelo município através de leis complementares como inseridas no art. 144. § 8º - “os municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei”. Portanto o poder exercido pela Guarda Municipal influencia o comportamento das pessoas.

¹Graduanda em Administração- Instituto de Ensino Superior "Presidente Tancredo de Almeida Neves" – IPTAN.isabelaspaulino@gmail.com.

Sob o mesmo ponto de vista nota-se que a cultura no geral engloba todas as crenças, costumes e valores de uma sociedade, influenciados de geração em geração comprometem-se com o agir, sentir e pensar das pessoas. Logo, pode-se estabelecer uma relação com o poder, pois afetam o comportamento daqueles que o exercem e dos que são exercidos.

Por isso este artigo traz o seguinte problema de pesquisa: de que forma o poder pode influenciar na cultura do comportamento dos cidadãos em relação aos descumprimentos das leis de trânsito?

Os registros feitos pela Polícia Militar se comparando o período de 1º de janeiro a 17 de setembro de 2013 ao mesmo período em 2014, apontam que os índices de acidentes nas vias urbanas em São João Del Rei envolvendo carros, motocicletas e pedestres, aumentaram 9%. Justifica-se então entender os fatores culturais que influenciam na criação destes resultados, visto que os dados anteriores revelam uma conduta inadequada na cidade de São João Del Rei.

Diante deste contexto, a pesquisa possui como objetivo geral analisar a influência do poder no comportamento cultural das pessoas a partir da aplicabilidade das leis pela guarda municipal da cidade. De forma mais específica, objetiva-se conceituar poder, apresentar os seus tipos e a influência do poder no dia a dia dos indivíduos; conceituar cultura, definir valores e evidenciar a importância da cultura

A pesquisa é de caráter qualitativo. A realização deste estudo implicará em duas etapas: a primeira consiste em uma pesquisa bibliográfica, que foi realizada a partir de livros de Gestão de Pessoas, artigos científicos, artigos de internet de sites especializados, dissertações que abordem o tema.

Já na segunda parte, foi feita uma pesquisa exploratória, do tipo estudo de caso com a aplicação de um questionário, junto à guarda municipal da cidade, os motoristas e pedestres com o intuito de levantar os pontos que regem essa hierarquia, ou seja, até que ponto e de que forma o poder pode influenciar a cultura do comportamento dos cidadãos perante as leis de trânsito.

1 Definições e conceitos de Poder

O poder refere-se ao modo com que os indivíduos ou grupos se submetem a outros. Assim, “o poder é a capacidade que A tem de influenciar o comportamento

de B, de forma que B haja de acordo com os desejos de A". (ROBBINS, 2009, p.174).

Pode-se dizer que a guarda municipal tem como finalidade estabelecer uma influência no comportamento dos pedestres e dos condutores de veículos. Observa-se, que o poder influencia as ações dos indivíduos ou grupos quando há o exercício do poder. Contudo, para Max Weber (1954 *apud* KRAUSZ, 2005, p.14) a definição de poder é "a possibilidade de impor a própria vontade sobre o comportamento dos outros", fazendo com que os indivíduos que possuem uma posição social seja ela formal ou pessoal, tenha o controle sobre as outras.

Ao se falar sobre o trânsito pode-se dizer que é de mera importância respeitar as leis impostas para melhor atender a demanda da cidade. Portanto, os indivíduos e/ou grupos que lideram a fiscalização das leis de trânsito no município de São João Del Rei tendem a desenvolver um contato direto com os motoristas e exercer o poder sobre eles. Segundo Diniz (2005, p.24):

[...] o poder está presente em qualquer relacionamento e, para melhor compreender suas manifestações e consequências, é preciso considerar o contexto social e as características das pessoas envolvidas no processo de influenciar e ser influenciado.

Dessa forma, buscar analisar as ações e identificar a situação em que se encontra, com a finalidade de reprimir algo que seja fora da lei com o intuito de levar a eles a reeducação no trânsito.

Ainda assim, é necessário entender os tipos de poder e suas características que serão abordados no próximo capítulo.

1.1 Tipos de poder e suas características

A sociedade é composta por um conjunto de pessoas e/ou grupos que partilham de influências de poder, seja elas individuais ou grupais. Pode-se dizer que toda sociedade é interligada de alguma forma e dentro dela desenvolvem-se vários segmentos de hierarquia, possuem status, um cargo influenciador, ou seja, possui um poder sobre o outro.

Segundo Krausz (2005, p.17):

[...] em qualquer sociedade, os relacionamentos estão sujeitos a um mínimo de normas pautadas em tradições, valores, crenças e padrões de comportamento que constituem a cultura do grupo e que regulam de alguma maneira, as relações entre seus membros e a manutenção de um conjunto de regras de convivência para assegurar a sobrevivência do grupo.

A partir desse pressuposto percebe-se que na sociedade as normas e procedimentos devem ser cumpridos, de forma que a utilização do poder seja para não deixar que ocorram infrações, como no trânsito.

Existem vários tipos de poder e jeitos de exercê-lo. De acordo com Miskel e Hoy (2015), dentre os cinco tipos de poder, três se destacam: o recompensador, coercitivo e o legítimo. O recompensador é aquele que dá algo em troca dependendo do comportamento do subordinado, o coercitivo pune o seu subordinado por mau comportamento e o legítimo exerce o poder ao subordinado por causa de um cargo formal, como gerente e polícia.

Dessa forma, todos os poderes influenciam o outro afetando a forma de se comportar perante essas situações, seja ela no seu ambiente de trabalho, na rua ou até mesmo dentro da sua própria casa.

Cada tipo de poder prevalece através de um instinto, de bens que possuem ou de um cargo que executa, Galbraith (1983 *apud* KRAUSZ, 2005, p.18) considera a existência de três fontes de poder:

- Personalidade: conhecida como liderança, qualidade, habilidades e traços pessoais que constituem um ou mais instrumentos de poder.
- Propriedade (ou riqueza): quando possui aspectos de autoridade, segurança de propósito.
- Organização: uma das mais importantes fontes de poder, aceita-se sem discussão que há necessidade de organização toda vez que se procura ou necessita de poder

Nota-se que cada tipo de fonte de poder constitui de uma característica pessoal de cada indivíduo e por isso à necessidade de conhecer a situação em que está inserido para saber repreender o que está fora da legalidade. Assim Krausz (1991, p.19) relata que além dos tipos de poderes citados acima existe também o poder contextual que ocorre de acordo com o ambiente que estão, seja das organizações e/ou da sociedade. Segundo o autor as relações nesses ambientes são camufladas pelas racionalidades, regras e normas que usam da vantagem da coletividade para justificar os seus atos.

A seguir apresenta-se a de que forma a influência do poder pode afetar os indivíduos.

1.2 Influências do poder nos indivíduos

O poder compreende analisar todo o contexto social em que se encontra, para manifestar sua autoridade, contudo a influência que existe dentro de cada cargo necessita de uma condição para exercer o poder, como observa Diniz (2005, p.24) “o poder é a capacidade de exercer influência”. Assim pode-se analisar que qualquer influência sob o outro, é capaz de impor medo ou gerar uma advertência e fazer com que eles cumpram com as leis de trânsito. Como a definição de Mota (1997, p.206) a respeito do assunto:

[...] a capacidade que um indivíduo possui de influenciar alguém ou um grupo de pessoas significa uma força psicológica, onde um age de modo a modificar o comportamento de outro de modo intencional, essa influência envolve poder e autoridade, alterando assim o modo de agir do influenciado.

Os guardas municipais então usam desse poder para mediante o descumprimento das leis de trânsito pelos motoristas efetuarem multas de forma que os influencie a não cometer o mesmo erro da próxima vez. Assim atuam no comportamento dos motoristas com o intuito de obrigá-los e até mesmo ensiná-los a respeita as leis impostas pela Secretária de Trânsito.

Como Aguiar (1989 *apud* DINIZ, 2005, p.24) que define poder social sendo:

[...] poder social é a capacidade potencial do indivíduo de influenciar uma ou mais pessoas para agir em determinada direção ou para mudar a direção da ação. Poder social é, portanto a capacidade de exercer influência interpessoal.

Além disso, o poder interpessoal ocorre exclusivamente entre pessoas em determinada estrutura social, ou seja, quando se existe uma hierarquia e nela é observada uma influência sob a outra, os influenciados dentem a acatar as ordens e obedecer às pessoas que possuem maior poder hierárquico referente aquela situação em que se encontra.

No próximo item será abordado o tema cultura que estabelece um vínculo com a poder.

2 Conceituações acerca da cultura

A cultura engloba todo um aparato de crenças, costumes e valores que uma sociedade pode apresentar, define identidades, traça perfis, cria tradições. Assim Tavares (1996,p.1) conceitua cultura dizendo que ela representa um sentido mais amplo e holístico, assim as qualidades dos grupos dos indivíduos específicos passam de uma geração para a seguinte. Transformando assim a cultura em algo mais complexo que necessita de um olhar mais profundo em suas questões.

Em relação ao autor anterior nota-se que ao se conceituar cultura a abordagem de amplo e holístico pode-se remeter às variáveis como crenças costumes e valores que toda uma sociedade possui. Dessa forma Santos (2006,p.8)relata que a “cultura diz respeito à humanidade como um todo e ao mesmo tempo a cada um dos povos, nações, sociedades e grupos humanos”. Sendo assim identifica-se que a cultura está dentro de todos os indivíduos, porém cada um a absorve suas características conforme sua convivência em sociedade.

Segundo Pires e Macêdo (2006, p.84) a cultura é:

[...] um conjunto de modos de pensar, de sentir e de agir, mais ou menos formalizados, os quais, tendo sido aprendidos e sendo partilhados por uma pluralidade de pessoas, servem de maneira ao mesmo tempo objetiva e simbólica, e passam a integrar essas pessoas em uma coletividade distinta de outras. É o resultado de ações cujos componentes e determinantes são compartilhados e transmitidos pelos membros de um dado grupo.

Dessa forma, pode-se dizer que a cultura é o pensar, sentir e agir das pessoas em determinado ambiente e/ou grupo, pois cada um deles possuem peculiaridade diferente, partilhando de uma mesma cultura quando inserido em um mesmo local.

Não diferente das organizações, a cultura existente nas empresas possui a mesma influência que a cultura em uma sociedade por inteira, pois existem condutas culturais que são introduzidas nas organizações que os colaboradores adquirem por estar naquele local.

Dessa forma Chiaviano(2006, p.100)conceitua da seguinte forma:

[...] a cultura organizacional representa as normas informais e não escritas que orientam o comportamento dos membros de uma organização no dia-a-dia e que direcionam suas ações para a realização dos objetivos organizacionais.

Portanto, a cultura que existe dentro das sociedades e organizações direciona como tais devem se comportar, seja a coletividade ou os colaboradores de determinada empresa. O subcapítulo seguinte demonstrará a relação da cultura com os valores e seu comportamento.

2.1 Definições de Valores

Primeiramente, antes de relatar os conceitos de valores, deve-se analisar a ética e a moral em um contexto geral pois elas se completam. A ética questiona o conjunto de valores que a moral esboça, sendo a ética baseada no bem viver e moral baseada na consequência de um ato que gera uma conduta inadequada.

Segundo Mehanna (s.d, p.3) “a ética investiga e explica as normas morais, pois leva o homem a agir não só por tradição, educação ou hábito, mas principalmente por convicção e inteligência”. Dessa forma, pode-se dizer que a ética é responsável por todos os princípios que norteiam a moral e os seus valores. De acordo com a mesma autora, ela conceitua moral dizendo que ela sempre existiu, pois o ser humano possui consciência moral de distinguir o que é do bem ou do mal no cenário que se encontra.

Com isso, os valores existentes dentre essas questões éticas e morais origina-se da cultura, passada de geração em geração para orientar o comportamento das pessoas perante determinada situação, com o intuito de gerar nelas personalidades individuais como na sociedade em geral, incluindo instituições e organizações.

Segundo Gil (2006,p.42):

[...] todas as organizações apresentam uma cultura organizacional que se caracteriza pelos valores que esposam, pela regularidade do comportamento de seus membros, pela filosofia que guia suas

políticas e pelo clima expresso tanto por seu layout físico quanto pela interação de seus membros em si e com o público externo.

A partir desse pressuposto percebe-se que os valores apontam a forma com que os membros de uma comunidade se expressa e capta informações com outros indivíduos e com o meio em que está. Assim Pires; Macêdo (2006, p.85) relatam que:

[...] as organizações estão inseridas dentro de um ambiente e interagem com ele, recebendo dele influências e influenciando-o. As pessoas que atuam nas organizações são agentes que contribuem para esse intercâmbio constante, sendo seus valores componentes para a formação da cultura da organização.

Portanto, os valores afetam a conduta com que os indivíduos devem realizar, como o cumprimento de leis e normas institucionais e sociais, de modo que os valores norteiam como eles devem agir, sentir e pensar de acordo com a sua cultura, seja ela dentro de uma empresa ou fora dela.

O subcapítulo seguinte vem expor sobre a importância da cultura na sociedade e organizações.

2.2 Evidenciar a importância da cultura

A cultura, como visto anteriormente, se amplia consideravelmente para todos os parâmetros existentes na sociedade, qualquer ambiente que tenha indivíduos de classes e gêneros diferentes possui cultura, que de uma forma ou de outra influenciam as pessoas em suas decisões e escolhas.

De acordo com Pires; Macêdo (2006, p. 83)

[...] no ambiente globalizado, turbulento, onde as interações sociais ocorrem entre pessoas de diferentes regiões e países, a palavra cultura emerge como uma das variáveis fundamentais para a compreensão do fenômeno organizacional.

Dentro das organizações existem normas e regras a serem seguidas, e elas existem para que os comportamentos dos seus membros sejam de acordo com o que a empresa estabelece. Dessa forma pode-se dizer que as normas e regras são

feitas devido à cultura que cada empresa constrói para seguir, seja ela uma empresa tradicional ou moderna.

Segundo Lacombe (2003 *apud* SANTOS, s.d,p.2) a cultura organizacional é um:

- conjunto de crenças, costumes, valores, normas de comportamento e formas de fazer negócios, que são definidos por cada empresa, e;
- conjunto de crenças e atitudes da organização em relação: à importância das pessoas; aos valores éticos e morais; à competição interna; à orientação para o mercado e produção; à capacidade de ação e de adaptação às mudanças externas.

Em razão disso as empresas, também como a sociedade devem se adaptar de acordo com as diretrizes que são impostas por eles. As mudanças existem para que aconteça uma melhora no desenvolvimento de todo o seu processo, como Chiavenato (2003 *apud* SANTOS, s.d,p.4) diz que a mudança é a passagem de uma situação para outra completamente diferente, onde esse processo pode implicar ruptura, transformação e perturbação. Desse modo qualquer mudança gera um desconforto para aquele que a exerce, como os motoristas em relação ao cumprimento das normas da lei de transito, visto que existem as Guardas Municipais para fiscalizar seus atos.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesse capítulo serão apresentados os resultados que responderá o meu problema de pesquisa anteriormente.

Dessa forma, foram aplicados questionários A, B e C para Guarda Municipal, Motoristas e pedestres respectivamente, que integram o trânsito de São João Del Rei, MG. Assim, foram feitas 10 perguntas para cada tipo de público alvo.

Através da coleta de dados analisados, percebe-se que 52% são do gênero feminino e 48% do masculino. A idade entre eles variou entre 18 a 25 anos com um percentual de 20%, de 26 a 30 anos com um percentual de 38,8%, de 31 a 35 anos com um percentual de 16,7%, de 36 a 40 com um percentual de 25% e acima de 40 anos com um percentual de 10%.

Já o grau de escolaridade variou entre 10% tem ensino médio completo, 70% tem ensino superior incompleto e por fim 20% tem ensino superior completo.

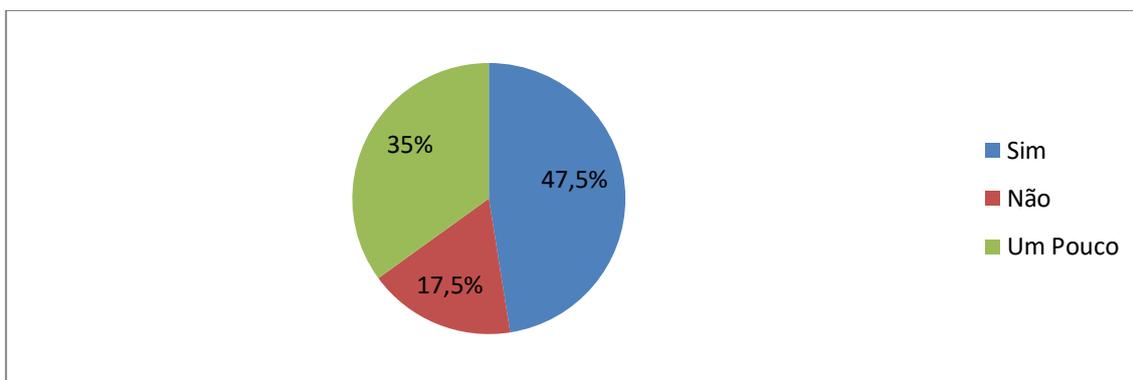
Agora será feito uma análise das questões 4, 5 e 6 do questionário B e C, feitos aos motoristas e pedestres.

Na questão 4 foi questionado se eles reconhecem as atribuições/funções da Guarda Municipal como legítima/legal perante a lei, e chegou-se ao seguinte resultado que 45% responderam que sim, 20% que não e 35% que um pouco. Portanto, percebe-se que quando se trata de cultura, os costumes e valores de uma sociedade influenciam o comportamento dos cidadãos e por isso a maioria das pessoas que responderam o questionário relata que reconhece a guarda municipal como legítima/legal, pois eles tendem a respeitá-la devido às leis impostas.

Na questão 5 foi perguntado a eles que, se a resposta da questão 4 fosse sim, se eles reconheciam a atuação da Guarda Municipal como legítima/legal. Obteve-se o seguinte resultado, 62,5% responderam sim e 37,5% não. Destaca-se que a maioria dos entrevistados reconhece a atuação da Guarda Municipal como legal. Conforme citado na introdução deste artigo o município pode designar a guarda municipal para destinados serviços conforme a lei prevista pela Constituição de 1988 pelo Art 144 § 8º que inclui a fiscalização do trânsito.

A seguir o gráfico 1, trás os dados de como a cultura é formada por um conjunto de valores, normas e costumes.

GRÁFICO 1- A cultura é formada por um conjunto de valores, normas e costumes. Sendo assim, foi perguntado se eles são pessoas que “entendem a cultura de respeito no trânsito em São João Del Rei



Fonte: Dados da pesquisa.

Este é um resultado preocupante, por mais que a maioria tenha respondido que sim a porcentagem é muito pequena devido a responsabilidade da pergunta,

pois o respeito no trânsito deveria ser habitual, visto que no cap 1 Kraus (2005) destaca que em qualquer sociedade, os relacionamentos estão sujeitos a um mínimo de normas pautadas em tradições, valores, crenças e padrões de comportamento que constituem a cultura em grupo. Portanto a cultura da cidade revela possuir um pouco de receio quanto ao cumprimento das leis.

Após a análise das questões do questionário B e C, será apresentado a seguir as questões relacionadas ao questionário A.

No questionário feito para a Guarda Municipal, na questão 4, foi perguntado se eles entendiam o que é poder e as conseqüências da sua aplicabilidade. Nesse caso, obteve-se unanimidade nas respostas, ou seja, todos marcaram que entendem o que é poder e suas aplicabilidades. Assim, como citado no cap 1 por Dinis (2005), para compreende-lo é preciso entender suas manifestações e conseqüências, considerando o contexto social que se insere, pois neste processo existe o influenciador que é a guarda municipal e os influenciados que são os motoristas e pedestres para dessa forma mediante o descumprimentos das leis eles serem autuados com o intuito de ensiná-los a respeitar as leis de trânsito.

Porém na questão 6, se indaga se eles têm enfrentado dificuldades de reconhecimento pela população. Apresenta-se que 65% tem dificuldade e 30% não. Pelo resultado nota-se que pela visão da Guarda Municipal grande parte da população tem dificuldade em reconhecê-los como autoridade, isso é devido a cultura em que estão inseridos, pois a Guarda Municipal foi instalada há muito pouco tempo na cidade e a população ainda resiste as mudanças, como citado no cap 2 por Chiavenato (2003) que a mudança é a passagem de uma situação para outra completamente diferente e por isso existe essa dificuldade de aceitação.

A seguir apresenta-se a tabela 1, para facilitar o entendimento do leitor em relação aos dados coletados.

Na questão 7, foi perguntado para a Guarda Municipal qual as três maiores infrações na visão deles de descumprimento das leis de trânsito, obteve-se o seguinte resultado:

TABELA 1- As três maiores infrações no trânsito de São João Del-Rei

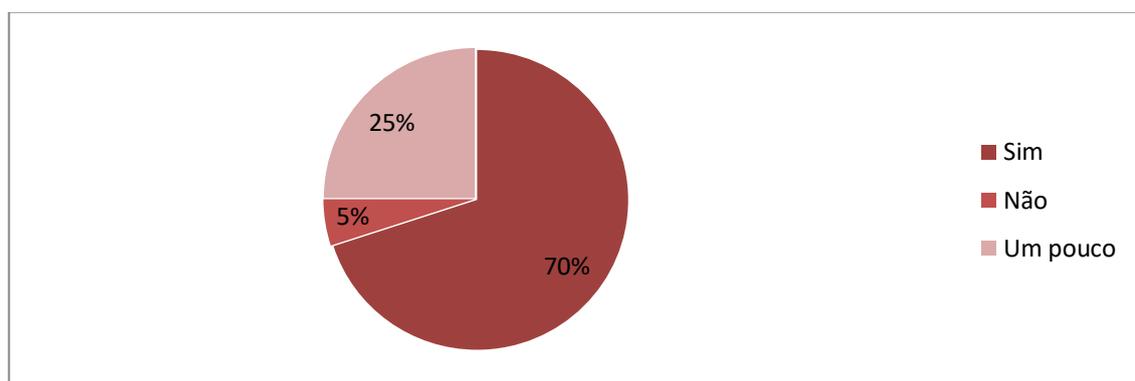
Infrações	Resultados
Falar ao celular	19
Não usar cinto de Segurança	17
Viseira de motocicleta aberta	9
Avançar o sinal vermelho	5
Negligência na faixa de pedestre	3
Estacionar em lugar proibido	3

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme o resultado percebe-se que, a maior parte dos Guardas Municipais destacou que falar ao telefone e não usar o cinto de segurança é as que ocorrem mais.

Assim, como foi relatado no cap 2 por Tavares (1996), a cultura engloba todo um aparato de crenças, costumes e valores que uma sociedade pode apresentar. Dessa maneira, as qualidades dos indivíduos passam de uma geração para a outra, ou seja, quando não existia nenhuma fiscalização esses atos não eram ressaltados e não havia cobrança para estimulá-los a respeitar as leis.

GRÁFICO 2 - Na sua opinião, os índices de acidentes nas vias urbanas de São João Del- Rei diminuiu?



Fonte: Dados da pesquisa.

Diante deste resultado nota-se que como citado no cap 1 por Diniz (2005) a capacidade de exercer o poder como influência das guardas municipais na

fiscalização do trânsito vez com que diminuísse os índices de acidentes nas vias urbanas de São João Del Rei.

Na questão 10, do questionário B, foi perguntado aos motoristas o que leva a eles respeitar as leis de trânsito e foi dada 4 alternativas dentre elas eles poderiam marcar quantas quisesse. A seguir os resultados.

TABELA 2 - O que leva você a respeitar as leis de trânsito?

Opções	Respostas - Marcações
Respeito	14
Fiscalização	13
Segurança	12
Notificações (multas e infrações)	7

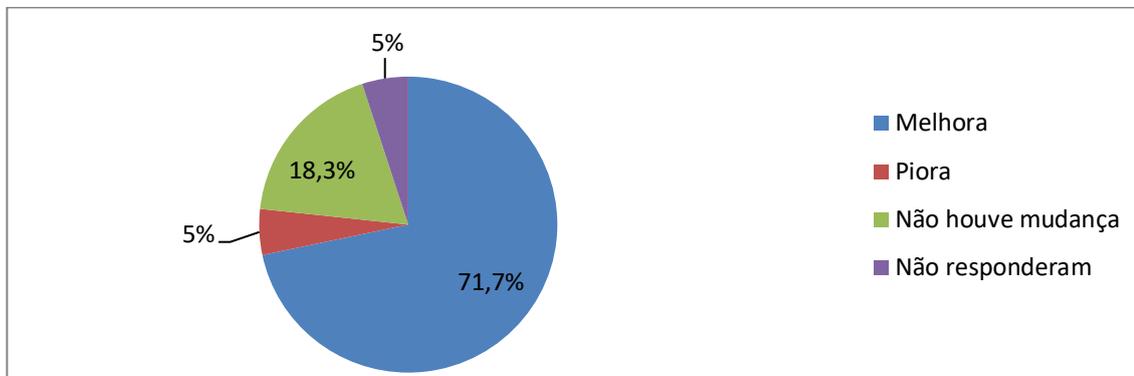
Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando estes resultados, observa-se que o respeito pelas leis de trânsito, a fiscalização e a segurança foram as mais marcadas pelos respondentes do questionário. Como citado por Pires e Macêdo (2006), a cultura é um conjunto de pensar, sentir e agir mais ou menos formalizados, os quais, tendo sido apreendidos e sendo partilhados por uma pluralidade de pessoas. Assim os resultados de suas ações como as respostas acima, tendem a ser particularmente iguais em determinada situação por partilharem de uma mesma cultura.

Em seguida será analisado a questão 9 do questionário C foi perguntado para os pedestres que, após a instalação da Guarda Municipal na cidade de São João Del-Rei os motoristas passaram a respeitar as leis de trânsito. Foi obtido o seguinte resultado, 70% responderam que raramente isso aconteceu e 30% respondeu que constantemente. Sendo assim, na citação de Santos (2006) no cap 2, a cultura diz respeito à humanidade como um todo, e isso inclui todos os povos, nações, sociedades e cada um absorve as características conforme a sua convivência em sociedade. Portanto, observa-se que grande parte das pessoas que responderam o questionário relataram que raramente isso acontece, pois a cultura é absorvida conforme a convivência das pessoas e neste caso antes da Guarda Municipal esse tipo de cobrança não existia.

Por fim, será analisada a questão 10 de todos os questionários.

GRÁFICO 3 - Após a instalação da Guarda Municipal nota-se uma:



Fonte: Dados da pesquisa.

Como citado no cap 1 por Weber (1954) o poder “é a possibilidade de impor a própria vontade sobre o comportamento dos outros”. Portanto é extremamente notável que o poder que a Guarda Municipal impôs aos motoristas em relação ao cumprimento das leis fez com que o trânsito obtive-se uma melhora significativa. E dessa forma também citado no cap 1 por Robbins (2009) percebe-se que eles conseguiram influenciar o comportamento dos motoristas de acordo com a leis (o desejo) de melhorar a desenvoltura do trânsito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo trazer dados sobre poder e cultura, que norteiam a forma com que o poder pode influenciar a cultura em sociedade. O poder determina certas ações de influência no comportamento dos cidadãos impondo através de normas pautadas e procedimentos o cumprimento das leis. Bem como a cultura, que estabelece uma conexão direta com o pensar, sentir e agir das pessoas diante dos seus princípios, crenças e costumes existentes dentro de determinada comunidade com o intuito de também influenciar nas suas ações.

Percebe-se pelo estudo de caso que, a partir dos entendimentos de cultura e poder e da implantação da Guarda Municipal, ocorreu no trânsito de São João Del Rei mudanças equivalentes a adaptação de um “regime” fiscalizador, diferente do

usual, na coordenação e controle dos cumprimentos das leis. Dessa forma nota-se a diminuição dos índices de acidentes nas vias urbanas, a partir da aplicação do poder da Guarda Municipal.

Viu-se também, que a maior parte dos entrevistados notou uma melhora significativa no trânsito após a instalação da Guarda Municipal. Isso se deu através do exercício do poder. Porém nem metade deles diz respeitar o trânsito, assim percebe-se que a população não possui o hábito cultural de seguir as regras e costumes, ou pelo menos, boa parte dos mesmos.

Assim, a pesquisa procurou analisar as formas com que o poder pode influenciar na cultura do comportamento dos cidadãos, em relação aos cumprimentos das leis de trânsito, a partir do ponto de vista da Guarda municipal, dos motoristas e dos pedestres.

Conclui-se então que sim, a influência no comportamento dos cidadãos está evidente. Visto que a partir dos comportamentos adquiridos após a instalação da guarda municipal e do cumprimento das leis, a cultura e o poder acabam por influenciar as ações dos motoristas e pedestres. E assim tem-se uma sociedade mais equilibrada e voltada a ações de melhoria para o convívio de todos e o crescimento do bem estar comum.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos: o capital humano das organizações*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DINIZ, Bruno Vieira. (2005). *Poder e influência interpessoal nas organizações*.

Disponível em:

<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0ahUKEwin6fz2sp_TAhWJPpAKHT2qBlwQFggaMAA&url=http%3A%2F%2Fgmap.unisinos.br%2Frecursos-didaticos%2Ftrensurb%2Fmod6-dinamica-dos-grupos-nas-relacoes%2FPoder.pdf&usg=AFQjCNFS5Xh7oP8i1AQL0dgTLMBkYeNJ8w&sig2=jY1C0N3XfOxFoy5-8EG-kg&bvm=bv.152180690,d.Y2I> Acesso em: 10 fev. 2017.

GIL, Antônio Carlos. *Gestão de Pessoas, enfoque nos papéis profissionais*. 6.reimp. São Paulo: Atlas, 2006.

KRAUS, Rosa R. *Compartilhando o poder nas organizações*. 2.ed. rev. São Paulo: Nobel, 2005.

MEHANNA, Alba.(s.d)*Desenvolvimento de valores morais éticos e científicos na educação.NúcleoReginal de Educação*. Curitiba-PR. Disponível em:
<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0ahUKEwjH0fa0q9nTAhVFGJAKHfayBi4QFggjMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.diaadiaeducacao.pr.gov.br%2Fportals%2Fpde%2Farquivos%2F512-4.pdf&usg=AFQjCNF1iPUzBliUn0MtAgFFugQuXqK_Sw&sig2=xTkTpSNxw636XFdc k6Dt7A> Acesso em: 26 Abril. 2017.

PIRES, José Calixto de Souza; MACÊDO, Kátia Barbosa. (2006), *Cultura organizacional em organizações públicas no Brasil*. RAP Rio de Janeiro 40(1):81-105, Jan./Fev. Disponível em:
<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&sqi=2&ved=0ahUKEwiSIJ6zyJrTAhVJj5AKHY_FC0gQFggfMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.scielo.br%2Fpdf%2Frap%2Fv40n1%2Fv40n1a05.pdf&usg=AFQjCNE74yhXhZODGm0yyX8T_5WLao6OpA&sig2=e-UUNK_RnxYk_o17wA4RsQ&bvm=bv.152174688,d.Y2l>Acesso em: 8 fev. 2017.

ROBBINS, Stephen P. *Comportamento Organizacional*. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SANTOS, Érica Mendes dos. A importância da cultura para as organizações. 2º Congresso de Pesquisa Científica: Inovação. *Ética e Sustentabilidade*. (s.l). (s.d).

SANTOS, José Luiz dos. (2006). *O que é cultura*. São Paulo: Brasiliense. (Coleção primeiro passos; 110). Disponível em:
<[https://www.google.com.br/search?q=o+QUE+%C3%89+CULTURA+\(SANTOS,2006,p.8\).&hl=ptBR&authuser=0&gws_rd=ssl#hl=ptBR&authuser=0&q=download+o+que+%C3%A9+cultura+jos%C3%A9+luiz+dos+santos&spf=1](https://www.google.com.br/search?q=o+QUE+%C3%89+CULTURA+(SANTOS,2006,p.8).&hl=ptBR&authuser=0&gws_rd=ssl#hl=ptBR&authuser=0&q=download+o+que+%C3%A9+cultura+jos%C3%A9+luiz+dos+santos&spf=1)> Acesso em: 29 mar. 2017.

TAVARES, Fernanda Pereira. (1996). A cultura organizacional como um instrumento de poder. *Caderno de pesquisa em Administração*, São Paulo, v.1, nº2, 2º sem. Disponível em:
<http://tupi.fisica.ufmg.br/~michel/docs/Artigos_e_textos/Cultura_e_cultura_organiza_cional/cultura%20como%20instrumento%20de%20poder.pdf>Acesso em: 24 nov. 2016.